

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA DÉCIMA TERCEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA 20 DE JUNHO DE 2000,
ÀS 23:10 HORAS.

ATA Nº 083 - “B”

PRESIDENTE - DEPUTADO RIVA
1º SECRETÁRIO - DEPUTADO HUMBERTO BOSAIPO
2º SECRETÁRIO - DEPUTADO ELIENE

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Havendo número regimental, declaro aberta a presente Sessão Extraordinária convocada para apreciação do Projeto de Lei nº 139/00, Mensagem nº 21/00, que altera dispositivos da Lei nº 7.623, de 27 de março de 2000, em sua Comissão de Mérito.

Solicito ao Deputado Eliene assumir a 2ª Secretaria.

(O SR. DEPUTADO ELIENE ASSUME A 2ª SECRETARIA.)

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Com a palavra, o Sr. 2º Secretário, para a leitura da Ata.

O SR. 2º SECRETÁRIO - Não há Ata para ser lida, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Com a palavra, o Sr. 1º Secretário, para a leitura do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO - Não há Expediente para ser lido, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Encerrado o Pequeno Expediente, passemos à Ordem do Dia.

Em 2ª discussão, Projeto de Lei nº 139/00, Mensagem nº 21/00, de autoria do Poder Executivo, que altera dispositivos da Lei nº 7.623, de 27 de março de 2000.

Convoco o Presidente da Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária para reunir a Comissão em plenário e exarar Parecer a respeito da matéria.

O SR. HERMÍNIO J. BARRETO - Sr. Presidente, Srs. Deputados, já foi votada em plenário a Lei nº 7.263, de 27 de março de 2000, e, também, alteração com as emendas já aprovadas.

Eu avoco o direito de relatar a matéria. Analisando, com certeza, o apelo de setores da sociedade quanto à questão do FETHAB, eu quero dizer bem claramente - aliás, na minha cidade tem vinte e cinco *outdoors* com os nomes dos Deputados e o meu nome está incluso - que em nenhum momento eu disse que não votaria, ou essa pressão vai fazer com que eu vote contrário à Lei e as suas mudanças.

A Bancada Governista sabe, perfeitamente, desde o início do meu mandato a minha posição de votar, sim, em favor dos mais simples, a questão da energia, do ICMS da energia. Esta é a minha posição clara. Na questão do FETHAB, onde setores desta sociedade, setores que têm que contribuir para com o desenvolvimento do Estado, eu que tenho conhecimento da questão do ICMS ser um dos mais baratos deste País, o ICMS do gado e agora, com toda certeza, veio esta alteração por parte do Governo, Sr. Presidente, membros da Comissão, tirando não só, Deputado Rene Barbour, mas,

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA DÉCIMA TERCEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA 20 DE JUNHO DE 2000,
ÀS 23:10 HORAS.

mexendo no próprio recurso do Tesouro do Estado, o 0,4% era cobrado daqueles que usam o óleo diesel. Hoje, o 0,2% é tirado para o FETHAB do próprio Tesouro do Estado. Então, não está aumentando o preço do óleo diesel aqui no Estado de Mato Grosso. Passará, então, a ser 0,2%, com recurso do Tesouro do Estado indo para o Fundo.

É bom explicar, deixar bem claro que hoje, inclusive eu tenho reunido com os donos de postos de gasolina, na minha cidade, e demonstrado a eles, e eles já estão concordando, e que o contribuinte não vai pagar mais caro pelo óleo diesel, e que o próprio Estado está tirando da sua própria arrecadação, do Tesouro do Estado, do ICMS, para o Fundo. Então, o Governo reconhece a reclamação daqueles que usam o óleo diesel.

Eu quero então colocar, com clareza, o meu voto favorável às emendas aprovadas na Comissão de Constituição e Justiça. Passemos à coleta de votos: Deputado Wilson Teixeira Dentine (COM O RELATOR); Deputado Nilson Leitão (COM O RELATOR); substituindo o Deputado Amador Tut, Deputado Carlos Brito (COM O RELATOR); Deputado Moacir Pires...

O SR. MOACIR PIRES (DECLARAÇÃO DE VOTO) - Sr. Relator, Deputado Hermínio J. Barreto, eu estava ouvindo aí que V. Ex^a estava dizendo... Eu gostaria que nós discutíssemos pelo menos uns dez minutos, suspendêssemos a Sessão para que pudéssemos ler o Projeto, o que o Governo mudou, porque na minha Comissão não foi ainda, Sr. Deputado.

Então, nós precisávamos sentar ali um pouquinho para ver o que mudou. O Deputado Carlos Brito esteve no Governo, conversou com o Governador e não passou nada para nós do que foi mudado. Eu gostaria de saber...Eu gostaria que a Sessão fosse suspensa por uns dez minutos para eu saber o que mudou nesse Projeto de Lei, aqui.

E, em cima do seu discurso, Deputado, eu quero dizer a V. Ex^a que o Governo não baixou o imposto da carne, pelo contrário, ele aumentou em 50%, porque se cobrava 2% e passou para 3%...

O Sr. Wilson Teixeira Dentine (FALA DE SUA BANCADA) - Era 17%.

O SR. MOACIR PIRES - Não, Sr. Deputado Wilson Teixeira Dentine, Minas Gerais baixou o imposto...

Quero dizer aos nobres Parlamentares - eu, que represento a área ruralista nesta Casa de Leis - como que Mato Grosso vai competir com o Estado de Goiás, Mato Grosso do Sul e Minas Gerais cobrando imposto mais caro do Brasil. Está fechando, já fechou um frigorífico em Barra do Garças, fechou um em Araputanga e está prestes a fechar aqui em Cuiabá também...

O Sr. Alencar Soares (FALA DA SUA BANCADA) - É a máfia!

O SR. MOACIR PIRES - Denuncie a máfia do frigorífico, Deputado Alencar Soares!

Então, eu peço ao Sr. Presidente da Comissão a suspensão da Sessão para podermos discutir esse Projeto.

O SR. HERMÍNIO J. BARRETO - Eu vou conceder ao eminente membro, Deputado Moacir Pires, cinco minutos para que possamos discutir as emendas colocadas pelo Deputado Carlos Brito.

O SR. MOACIR PIRES - Será o suficiente para mandar o nosso recado.

PRESIDENTE (RIVA) - Está suspensa a Sessão por cinco minutos.

(SUSPENSA A SESSÃO ÀS 23:18 HORAS E REABERTA ÀS 23:24 HORAS.)

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Está reaberta a presente Sessão.

Continua com a palavra o Presidente da Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária.

O SR. HERMÍNIO J. BARRETO - Continua com a palavra o Deputado Moacir Pires.

O SR. MOACIR PIRES (DECLARAÇÃO DE VOTO) - Voto contra o relator.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA DÉCIMA TERCEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA 20 DE JUNHO DE 2000,
ÀS 23:10 HORAS.

O SR. HERMÍNIO J. BARRETO - Deputado Eliene (COM O RELATOR).

Sr. Presidente, quatro votos favoráveis, um contrário, portanto, aprovado o Parecer favorável ao Projeto nesta Comissão.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Em discussão o Parecer. Encerrada a discussão. Em votação...

O Sr. Zé Carlos do Pátio - Solicito a palavra, para encaminhar a votação, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Com a palavra, para encaminhar a votação, o Deputado Zé Carlos do Pátio, por cinco minutos.

O SR. ZÉ CARLOS DO PÁTIO - Sr. Presidente, primeiro, quero que seja registrado em Ata a votação dos Srs. Deputados nominalmente, os Deputados que votarão a favor do FETHAB, desse Projeto, e os Deputados que votarão contra o FETHAB.

Em segundo lugar, eu quero dizer o seguinte: só para terminar, e uma prova que eu quero fazer aos meus colegas, e eu quero aqui que deixe registrado em Ata, a deslealdade que esse Governador é com vocês. Ele faz um Projeto de Lei, que é o FETHAB e depois volta atrás e faz vocês mudarem a lei. Quer dizer, na hora que ele teve que avaliar o projeto de lei, na hora que ele mandou o projeto de lei ele não avaliou duas vezes. Ele mandou o projeto, foi votado aqui e meus colegas Deputados votaram confiando nele. Eu votei contra, mas vocês votaram confiando nele. Depois que ele não conseguiu colocar em prática esse projeto, sabe o que aconteceu? Ele fez as mudanças e trouxe para cá e vocês têm que agora aceitar a mudança dele. Por que o Sr. Governador não fez essas mudanças antes? Por que o Sr. Governador não pensou antes de mandar esse projeto aqui? Comprometeu vocês, quase parou o transporte de combustível, quase parou os postos de gasolina, quase comprometeu o Estado de Mato Grosso e depois ele, para não se comprometer mais, manda um projeto para ser alterado.

Então, eu quero dizer aqui, Sr. Deputado Riva, Presidente da Assembléia, que V. Ex^a tem toda razão, nós temos que revogar essa lei. O Governador está brincando com a Assembléia Legislativa, o Governador está abusando de estar fazendo com os colegas Deputados Estaduais. Ele faz uma lei, muda a lei como ele quer, e não consegue nem colocar em prática essa lei. Está havendo desrespeito à Mesa, um desrespeito aos colegas Deputados.

E eu quero aqui dizer, meus colegas Deputados, que é o momento de dizer, de nós darmos um basta nesse Governo, porque ele é intocável. Ele tem a empresa na mão, tem o que poder proteger, agora nós não temos, não. Cada colega aqui é extremamente vulnerável. Qualquer votação aqui compromete o mandato dele. E o sacrifício de um mandato de um Deputado Estadual é grande. O Governador tem um grupo de comunicação que está do lado dele. O Governador gastou mais na imprensa do que sete Secretarias do Estado juntas. Ele tem uma estrutura de mídia forte para se preservar, mas nossos colegas não têm.

Hoje eu vi a vulnerabilidade da Assembléia Legislativa na CPI do Narcotráfico. E hoje nós estamos vendo aí o Governador mandando e desmandando, fazendo o que quiser e nós temos que aceitar aqui nesta Casa de Leis como ele quer, muda do jeito que quer.

Então eu quero, Srs. Deputados, dizer e inclusive elogiar a fala do Deputado Carlos Brito, quando ele colocou que o dinheiro é para a questão rodoviária, para preservação das estradas, e agora começa mudar, porque está sobrando recurso, daí vai aplicar em outros setores. Quer dizer, então, é dinheiro demais que foi aprovado. Porque se não fosse dinheiro demais que tinha sido aprovado, ele não ia aplicar em outros setores.

Então, companheiros, é o momento de reflexão. E eu venho aqui a público, eu venho aqui nesta tribuna defender este Parlamento, defender os meus colegas e não vou deixar os meus

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA DÉCIMA TERCEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA 20 DE JUNHO DE 2000,
ÀS 23:10 HORAS.

colegas serem usados como objeto, como esse Governador quer, não. Não vou deixar os meus colegas serem usados como um papel que você usa, amassa e joga fora., não. Meus colegas têm carne, têm ossos, têm sentimento, têm voto e têm uma integridade para ser preservada e eu não vou aceitar o Governador fazer isso, não. É por isso que eu vou votar contra o FETHAB, contra essa lei que vem atingir a produção, o produtor da soja. Enquanto o Governo Federal cria a Lei Kandir para desonerar a soja para nossa competitividade lá fora, o Governo do Estado cria a lei aqui, enquanto nós estamos discutindo a redução da cesta básica, ele aumenta o preço do boi que vai atingir a carne e aumenta o preço do combustível que atinge tudo, tudo vive de combustível.

Então, Srs. Deputados, caros colegas Deputados, eu venho aqui no meu último instante, na minha última gota, porque hoje nós trabalhamos realmente incansavelmente durante o dia e agora à noite, pedir para os meus colegas não votem nesse FETHAB. E quero aqui elogiar o Deputado Carlos Brito, que aqui contestou tudo que tinha nesse FETHAB. Quero aqui contestar e elogiar o Deputado Riva, Presidente desta Casa de Leis, que pode dar o rumo correto, hoje, para a revogação dessa lei. E agora a Assembléia vai ter um novo rumo a partir de hoje, um basta no Poder Judiciário que está se preservando e um basta no Poder Executivo que quer que a gente vote a toque de caixa aqui e V. Ex^a pode dar o rumo para isso. Muito obrigado meus caros colegas Deputados.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Continua em votação....

O Sr. Benedito Pinto - Solicito a palavra, para encaminhar, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Com a palavra, para encaminhar favorável, o nobre Deputado Benedito Pinto.

O SR. BENEDITO PINTO - Sr. Presidente, ouvindo atentamente o Deputado Zé Carlos do Pátio no seu encaminhamento me causou uma dúvida no seu pronunciamento. Parece que ele quis dizer que a imprensa é comprada, porque ele diz que o Governo tem dinheiro, tem gasto e a imprensa, com dinheiro, preserva a sua imagem. Eu entendi isso no pronunciamento do Deputado Zé Carlos do Pátio e eu creio que não é verdade, porque a imprensa tem demonstrado que é livre e está trabalhando em prol de esclarecer à sociedade a respeito de tudo que acontece. Nos causou estranheza, porque a análise que eu fiz...

O Sr. Zé Carlos do Pátio - V. Ex^a me permite um aparte, nobre Deputado?

O SR.. BENEDITO PINTO - Infelizmente o Regimento não permite aparte agora, Deputado Zé Carlos do Pátio. Eu gostaria que V. Ex^a desse uma olhada no Regimento.

Então, na verdade eu entendi foi isso, Sr. Presidente, e fiquei preocupado, porque eu acho que a imprensa tem feito um papel importantíssimo em divulgar a verdade do Estado de Mato Grosso. Causa-me estranheza quando um Deputado vem aqui e diz que o Governo, porque tem recursos, porque tem verbas, é preservado na imprensa. Quer dizer, coloca em xeque a grandeza da imprensa do Estado de Mato Grosso.

E quero dizer também que, como Deputado de terceiro mandato que aqui estou, e mais dois mandatos de Vereador, inclusive um de seis anos, eu consegui nesse período todo de quase 20 anos de mandato, Sr. Presidente, ver que na verdade a responsabilidade que nós temos que ter aqui é com a maioria do povo. Nós nunca vamos ser 100% em nenhuma matéria que se aprova aqui. Todas as matérias que nós aprovamos aqui, uma parte da sociedade é contra, porque jamais vamos beneficiar, atingir os anseios de todos os cidadãos do Estado de Mato Grosso.

Mas, o que nós temos que fazer, Srs. Deputados, é o máximo de esforço para aprovarmos algo que vem a favor da maioria da população, especialmente daqueles que mais precisam. Eu confio no FETHAB, confio na direção do DVOP, na direção da Secretaria de Infra-Estrutura e sei que o Dr. Novelli, que é o encarregado dessa área, é um cidadão que está dando toda a atenção que os seus Parlamentares precisam para que possamos, realmente, ter um Fundo capaz de minorar os

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA DÉCIMA TERCEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA 20 DE JUNHO DE 2000,
ÀS 23:10 HORAS.

problemas dos transporte no Estado de Mato Grosso.

Eu que conheço este Estado, Sr. Presidente, de carro, quase na sua totalidade, sei a importância que é uma melhoria numa estrada para o transporte, para o escoamento, para todos os fins, é importante. É por isso que nós estamos aqui já na segunda Sessão desta noite, para aprovarmos as mudanças necessárias que se fizeram para adequar a Lei e termos condições de ter recursos para que possamos...

Eu entendo aqui a preocupação do Deputado Rene Barbour, em apressar a Sessão, porque nós estamos quase na véspera do feriado, mas esses cinco minutos de encaminhamento, Sr. Presidente, eu quero dizer que sou a favor, confio no FETHAB, tenho plena certeza que vai ser benéfico para Mato Grosso.

Eu aqui defendo o Governo do Estado, Governador Dante de Oliveira, porque se o Governador fosse tão ruim como a Oposição está falando aqui, nós não teríamos, hoje, um reconhecimento em todo o mundo, do crescimento econômico, da melhoria da qualidade de vida e de outras e outras coisas que nós, sem dúvida, temos visto a imprensa divulgar e as pessoas que vivem aqui no Estado de Mato Grosso.

Portanto, é o meu encaminhamento a favor, justificando isso, porque fiquei preocupado quando o Deputado colocou aqui em cheque a seriedade da imprensa aqui do Estado de Mato Grosso.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Continua em votação...

O Sr. José Carlos Freitas – Sr. Presidente, solicito a palavra, para encaminhar votação.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) – Com a palavra, para encaminhar votação, o nobre Deputado José Carlos Freitas.

Indago se favorável ou contrário?

O SR. JOSÉ CARLOS DE FREITAS – Favorável., Sr. Presidente, e digo por quê.

A Mensagem nº 21/2000, na verdade, eu sei que neste momento de crise, de recessão econômica que atravessa o nosso País, a classe produtora, a classe empresarial, a classe de transporte é realmente um momento difícil.

Deputado Nico Baracat, quero dizer aqui que se nós não tivéssemos aprovado hoje essa Mensagem, obviamente que estaria difícil, porque estaria prevalecendo a Mensagem anterior. E eu entendo e ainda aqui no § 3º, do referido Projeto diz o seguinte: “§ 3º O disposto neste artigo não se aplica às transferências dos produtos mencionados nos incisos do § 1º, efetuadas por produtor primário, entre seus estabelecimentos localizados no território do Estado.”

Ou seja, não se recolhe imposto quando for de uma mesma empresa, de uma mesma transportadora para outra, de uma mesma fazenda para outra, estabelecimento esse dentro do Estado.

Então, Sr. Presidente, eu entendo que este Projeto, esta Mensagem vai realmente ao encontro dos anseios da nossa sociedade que são as prioridades nas questões de estradas, as prioridades na questão de Segurança Pública que todos nós queremos e quem paga, Deputado Nico Baracat, não é o empresário, Deputado Moacir Pires, quem paga infelizmente é o consumidor! E isso vai para o custo final do consumidor.

Portanto, eu também, como membro da Comissão Especial que acompanha a aplicação dos recursos oriundos do FETHAB aqui nesta Casa de Leis, quero também acompanhar e ajudar a fiscalizar a aplicação dos recursos para poder, realmente, fazer prevalecer as melhorias de estradas. Porque eu que ando de carro vejo, realmente, as dificuldades do interior do Estado e V. Ex^a também é conhecedor, e porque não darmos um voto a mais de confiança ao DVOP para podermos realmente dar prioridade e condições de melhorias nas estradas que nós tanto estamos precisando neste

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA DÉCIMA TERCEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA 20 DE JUNHO DE 2000,
ÀS 23:10 HORAS.

momento, e também o investimento na área da Segurança Pública.

Então, eu vejo que esta Mensagem, se não for aprovada, obviamente que ficaria bem pior e seria o imposto anterior que é com aumento ainda de mais 50%.

Era só, Sr. Presidente, muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Continua em votação...

O Sr. Moacir Pires - Peço a palavra, para encaminhar votação, Sr. Presidente, contrário.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Com a palavra, para encaminhar, o nobre Deputado Moacir Pires, que dispõe de cinco minutos.

O SR. MOACIR PIRES - Sr. Presidente, Srs. Deputados, eu vou encaminhar mais uma vez esta votação, como Líder do PFL nesta Casa de Leis, e pedir à Oposição que vote contra, pelo seguinte, Sr. Presidente: o Governo vem anunciando crescimento no Estado de Mato Grosso em sua arrecadação. E nesse novo Projeto que ele mandou para mexer no valor do óleo diesel esperava-se arrecadar cinquenta milhões de reais durante o ano. Quem sabe ele já viu que vai arrecadar muito mais do que isso que nos doze primeiros meses, Deputado José Carlos de Freitas, ele já vai destinar à Secretaria de Segurança - que, realmente, precisa dessa verba - vinte milhões de reais. E dessa verba, Deputado Zé Carlos do Pátio, parte dela seria destinada a pagamento de pessoal. Ora, onde é que está...

Eu acho que o Governo deveria, como o Deputado Zé Carlos do Pátio fala em respeitar esta Casa de Leis, mostrar onde está sendo gasto o dinheiro do FUNRESEG. E o Deputado Alencar Soares, Deputado Rene Barbour, como Líder nesta Casa de Leis, deveriam trazer aos Srs. Deputados documentos que comprovem quanto o Governo está arrecadando de ICMS, quanto o Governo arrecada de FUNRESEG, para que possam nos convencer a votar uma matéria nesse sentido. Todos nós pedimos aqui, fazemos indicações de estradas melhores para os nossos produtores, para a agro-indústria do nosso Estado.

Então, semana que vem eu gostaria que V. Ex^a viesse aqui, anunciasse no microfone que vai trazer na semana que vem, em números, quanto o Governo está arrecadando e quanto ele está gastando para mostrar à Assembléia, porque, senão, V. Ex^a falará e semana que vem não trará e ficará aqui registrado.

Eu ouvi o discurso do Deputado Riva, agora mesmo, dizendo que a Oposição gosta muito de criticar. Eu quero dizer, Deputado, que eu sou uma Oposição construtiva. Eu amo o Estado de Mato Grosso. E se prestar atenção em todas as minhas indicações, em todas as críticas que eu faço ao Governo, verá que são críticas construtivas, críticas quanto a estradas ruins, críticas da segurança, que vai mal, críticas de obras superfaturadas. Então, é isso: eu quero ver um Estado melhor!

Eu acho bonito, Deputado Alencar Soares, que o Governador vá a São Paulo, vá ao Rio de Janeiro, vá a Ribeirão Preto, vá à França, vender o Estado de Mato Grosso, só que eu sou empresário, sou comerciante, como Vossa Excelência é. Quem vai sair do Estado de Minas Gerais para vir investir no Estado de Mato Grosso, onde se paga a maior taxa tributária do País? Ninguém sai de lá, não, para fazer isso...

(O SR WILSON TEIXEIRA DENTINHO FALA DA SUA BANCADA - INAUDÍVEL.)

O SR. MOACIR PIRES - ...Negativo, Deputado Wilson Teixeira Dentinho. Na época que eu saí eu tinha dois anos de idade.

Então, Deputado Alencar Soares, pelo Deputado Wilson Teixeira Dentinho ser meu amigo, eu não posso dar uma resposta a ele, porque nós ficamos discutindo e eu perco o raciocínio do meu discurso, Deputado. É brincadeira...!

O Sr. Wilson Teixeira Dentinho (FALA DA SUA BANCADA) - Vai votar conosco!

O SR. MOACIR PIRES - Quem sabe um dia.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA DÉCIMA TERCEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA 20 DE JUNHO DE 2000,
ÀS 23:10 HORAS.

Então, Srs. Deputados, ficamos indignados de ver o Estado de Mato Grosso que vem sendo campeão na colheita de soja, na colheita do algodão, do milho, mas graças aos produtores.

O Governo aumentou o ICM da carne que era 2%, e V. Ex^a sabe, a 3%. Isso significa 50% de aumento, Deputado Rene Barbour, enquanto Minas Gerais abaixou para 0,10%. Está fechando frigorífico no nosso Estado, e vai fechar muito mais ainda. E nós somos sabedores que existem frigoríficos aí que estão matando à noite.

(O SR. PRESIDENTE FAZ SOAR A CAMPAINHA COMUNICANDO AO ORADOR QUE O SEU TEMPO ENCONTRA-SE ESGOTADO.)

O SR. MOACIR PIRES - Só mais um minuto, Sr. Presidente.

Gostaria de fazer mais uma denúncia.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Gostaria que fizesse essa denúncia num outro momento, porque agora nós temos que nos ater à votação da matéria. Eu concedo-lhe, após a votação, a palavra.

O SR. MOACIR PIRES - Então, para encaminhar, Sr. Deputado, eu voto contra e peço a nossa Bancada de Oposição que vote contra, porque nós não deveremos criar mais impostos nesta Casa de Leis, enquanto o Governo não fizer uma prestação de contas do que está arrecadando, com o que está gastando, e mostrar os números do FUNRESEG. Muito obrigado, Sr. Deputado.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Continua em votação. Os Deputados que aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado. Votaram contra a redução do combustível de quatro centavos os Deputados Zé Carlos do Pátio, Joaquim Sucena, Moacir Pires e Nico Baracat...

Esgotada a Pauta da Ordem do Dia. Antes de encerrar a presente Sessão...

O Sr. Zé Carlos do Pátio - Peço a palavra, pela Ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Com a palavra, pela Ordem, o Deputado Zé Carlos do Pátio.

O SR. ZÉ CARLOS DO PÁTIO - Sr. Presidente, eu quero deixar registrado que nós votamos contra, como desde o começo, o FETHAB. Nós somos contra o FETHAB, que era outra coisa...

(TUMULTO NO PLENÁRIO)

O SR. PRESIDENTE (RIVA - FAZENDO SOAR A CAMPAINHA) - Peço silêncio aos Deputados, e informo que o que está sendo votado é a redução dos quatro centavos.

O SR. ZÉ CARLOS DO PÁTIO - Nós estamos votando contra o Projeto, contra o FETHAB!

O Sr. Hermínio J. Barreto - Peço a palavra, pela Ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - A palavra pela Ordem está com o Deputado Zé Carlos do Pátio. Peço que lhes garantam a palavra.

O SR. ZÉ CARLOS DO PÁTIO - Sr. Presidente, primeiro, eu quero justificar que o Deputado Benedito Pinto disse que eu falei a respeito da imprensa. Eu acredito na idoneidade da imprensa, eu acredito na seriedade da imprensa. O que eu questionei foi o Governo do Estado gastar, na imprensa, mais do que em sete Secretarias de Estado, em primeiro lugar.

Em segundo lugar, Sr. Presidente, eu não tenho nada que justificar com esses Deputados aqui. Eu já votei contra o FETHAB. Votaria outras vezes contra, e voto tudo contra que é imposto aqui. Isso aí nós não temos o que justificar. A minha posição está definida: votar contra o FETHAB. Quero que deixe registrado isso em Ata: "A Bancada de Oposição votou contra, porque é contra esse FETHAB". E até porque se nós fôssemos a favor...

E quero aqui colocar o seguinte: se Deputado aqui tinha vontade de votar, então que está aí questionando a posição nossa. Então, vamos votar, agora, a revogação dessa Lei, aqui. E daí, eu

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA DÉCIMA TERCEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA 20 DE JUNHO DE 2000,
ÀS 23:10 HORAS.

quero ver se o Deputado está compromissado com o trabalhador. É só isso! Agora, não se justifica. Os Senhores já votaram contra os interesses da produção, agora querem se justificar. Estão com dor de consciência?

O Sr. Joaquim Sucena - Sr. Presidente, solicito a palavra, pela Ordem.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Com a palavra, pela Ordem, o nobre Deputado Joaquim Sucena Rasga.

O SR. JOAQUIM SUCENA - Eu gostaria, Sr. Presidente, muito obrigado pelo Rasga, que não faz parte do meu nome Parlamentar, mas eu pretendo nesse momento rasgar uma pequena... que é um abscesso e como tal deve ser rasgado, para que possa surtir o seu efeito benéfico.

V. Ex^a não falou com a verdade. V. Ex^a ao falar aqui: “é pela redução”, não é bem isso. Nós votamos contra a Mensagem de nº 21/2000 do Governo do Estado de Mato Grosso, modificada pelas Emendas 14 e 15. Este seria o encaminhamento.

De modo que eu gostaria que V. Ex^a retificasse a colocação para que possa ficar esclarecido à opinião pública do que foi o voto de cada um dos Srs. Parlamentares. De modo que, gostaria de retificar o meu voto, que foi contra a Mensagem de nº 21/2000, que se prende também à alterações no FETHAB, na Lei dois mil e alguma coisa que gerou o FETHAB.

Apenas isso, Sr. Presidente, para que seja colocada a ordem efetiva daquilo que foi a votação.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - E que tira, eu quero aqui informar que essa Lei é a mesma que tira os quatro centavos do litro do óleo diesel.

Portanto...

O SR. JOAQUIM SUCENA - Mas o encaminhamento da votação foi em cima da Mensagem de nº 21/2000...

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Depois a Bancada de Oposição quer que sejamos flexíveis....

O SR. JOAQUIM SUCENA - Não...

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - O Senhor está falando, todo mundo respeita; agora , o Presidente vai falar...

Não havendo mais matéria na Ordem do Dia...

O Sr. Hermínio J. Barreto - Sr. Presidente, solicito a palavra, pela Ordem.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Com a palavra, pela Ordem, o nobre Deputado Hermínio J. Barreto.

O SR. HERMÍNIO J. BARRETO - Eu quero deixar claro o que eu votei. Votei a Mensagem do Governo que tira, que baixa a taxa de quatro centavos para dois centavos, a Mensagem que modifica a Lei do FETHAB. Ninguém votou a Lei. A Lei do FETHAB já foi votada há sessenta dias atrás.

Também, Sr. Presidente, deixando bem claro, e não vai também na cobrança daquele que compra o diesel, ele tira do Tesouro do Estado para o Fundo de Transporte e Habitação. Voto também com as emendas que criam, regionalmente, com os produtores, que administrem o FETHAB, tanto pedido pela FAMATO. Foi isso que nós votamos aqui. Portanto, está bem esclarecido que o que foi votado é a Mensagem que modificou a Lei do FETHAB.

Então, Sr. Presidente, colocado, ficou bem claro o meu voto e de todos os outros companheiros. Muito obrigado.

O SR. r. Rene Barbour - Peço a palavra, pela Ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Com a palavra, pela Ordem, o Deputado Rene Barbour.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA DÉCIMA TERCEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA 20 DE JUNHO DE 2000,
ÀS 23:10 HORAS.

O SR. RENE BARBOUR - Sr. Presidente, parece que já existe sobre a mesa um requerimento solicitando a realização de uma Sessão Extraordinária...

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Com certeza, Excelência.

O SR. RENE BARBOUR - Era o que eu queria saber.

O Sr. Zé Carlos do Pátio - Solicito a palavra, pela Ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Com a palavra, pela Ordem, o Deputado Zé Carlos do Pátio.

O SR. ZÉ CARLOS DO PÁTIO - Sr. Presidente, eu quero que deixe registrado nos Anais da Assembléia que a Bancada de Oposição votou contra o FETHAB, como sempre votou contra o FETHAB, inclusive às disposições da Lei nº 7.263, a alteração da Lei e contra o FETHAB.

Quero aqui dizer, Deputado, que amanhã eu quero propor a revogação da Lei. Eu vou entrar com um Projeto de Lei, em regime de urgência urgentíssima, para revogar a Lei do FETHAB e quero ver qual o Deputado que vai votar a favor.

E quero aqui dizer o seguinte: se tem compromisso com o povo, vai votar a revogação dessa Lei, porque V. Ex^a mesmo usou a tribuna para dizer que iria revogar essa lei até setembro. Estamos esperando a sua decisão.

Quero aqui dizer, Deputado, que, na verdade, a maioria dos colegas Deputados está com a consciência pesada, porque estão os *outdoors* aí na cidade. O que eu puder fazer para defender vocês e atacar o Governador eu vou fazer, porque, na verdade, quem está colocando os Senhores em maus lençóis é o Governador. E queria aqui dizer aos Senhores que se os Senhores querem realmente mudar isso tudo aqui, nós vamos revogar essa Lei. Era isso que eu tinha a registrar.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Na verdade, eu quero dizer que ninguém está com consciência pesada, porque todo mundo sabe o que votou e não precisa usar o nosso discurso. Eu falei que vou revogar, se a Lei não atingir os seus objetivos em setembro, e é uma iniciativa minha e quero que seja respeitada. Mas que V.Ex^a votou uma matéria que era outra, votou! Essa matéria é a que tira os quatro centavos do combustível e coloca dois centavos que não valem o preço final. Então, eu acho que Vossa Excelência não entendeu a matéria.

O Sr. Carlos Brito - Sr. Presidente, peço a palavra, pela Ordem.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Com a palavra, pela Ordem, o nobre Deputado Carlos Brito.

O SR. CARLOS BRITO - Sr. Presidente, só para que não fique confuso o trabalho desta Sessão é importante resumir desta forma:

A matéria propõe a redução de quatro para dois centavos na questão do diesel, onde o ICMS cobrado sobre ela não vai onerar nem o consumidor e nem o contribuinte, porque já é o ICMS pago que vai deixar de cair no caixa do Tesouro Estadual e vai para o Fundo.

A questão do combustível da gasolina, do álcool anidro, este, sim, é cobrado na refinaria e portanto esse valor poderá ser repassado, e desde o primeiro momento da aprovação do FETHAB nós temos dito.

Segundo, nós retiramos do texto, por emenda apresentada pelas Lideranças, a parte que custearia o pessoal da segurança pública. O Sr. Governador entendeu e recuou na sua posição.

Terceiro, criamos a figura dos comitês regionais para acompanhamento dos serviços e obras a serem executados com os recursos do FETHAB. Portanto, o que aprovamos nesta Sessão foram avanços, melhorias em cima de uma Lei que já existia no FETHAB.

Em relação aos *outdoors* que foram ditos, nós respeitamos a posição de todo mundo. Agora, do mesmo jeito que nos xingam sem nos ouvir, sem nos perguntar as nossas razões, eu não posso concordar que o Sindicato dos Leiloeiros venha colocar este *outdoor* sendo que eles recolhem

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA DÉCIMA TERCEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA 20 DE JUNHO DE 2000,
ÀS 23:10 HORAS.

6%, três de quem vende e 3% de quem compra, não pagam imposto e não fazem estradas, não plantam cana, não criam gado. Ora, alguma coisa está errada! Então, é importante que o Governo nos informe qual a relação de produtividade para a sociedade, além dos próprios bolsos que esses leiloeiros têm. Aí, sim, isso é resposta. Isso com certeza não reflete a realidade dos trabalhadores. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) - Eu quero informar ao Deputado Carlos Brito que nós vamos aprovar um imposto de taxar esses leiloeiros que cobram 6%, Deputado, aí eles ajudam um pouco mais nas estradas.

Antes de encerrar a presente Sessão, informamos a próxima para imediatamente após o término desta

Compareceram a esta Sessão os seguintes Srs. Deputados: da Bancada do Partido da Social Democracia Brasileira - Alencar Soares, Carlos Brito, Riva, Pedro Satélite, Rene Barbour, Wilson Teixeira Dentinho e Nilson Leitão; da Bancada do Partido da Frente Liberal: Joaquim Sucena e Moisés Feltrin; da Bancada do Partido do Movimento Democrático Brasileiro - Nico Baracat e Zé Carlos do Pátio; do Bloco Parlamentar Socialista - Benedito Pinto (PSDB), Edmilson Paulista (PFL), Eliene (PSB), Hermínio J. Barreto (PL), Humberto Bosaipo (PPS), Jair Mariano (PPS), José Carlos Freitas (PPB) e Wilmar Peres (PPS).

Deixaram de comparecer os Srs. Deputados Baú (PSDB); Moacir Pires, do PFL; Silval Barbosa, do PMDB; Gilney Viana e Serys Shessarenko, do PT.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão (LEVANTA-SE A SESSÃO).

Conferida por Regina Céli Arruda